

NÚMERO  
**17**

4ª SÉRIE

Edição de  
JANEIRO 2024  
DIRETOR-Carlos Galinha

# O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Janeiro - Fevereiro - Março - Abril de 2024 • Distribuição Gratuita



**Casa do Concelho de Tomar**  
um espaço agradável no “coração” de Lisboa



## CASA DO CONCELHO DE TOMAR ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me conferem os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na sua sede pelas 20,30 h do dia 27 de Fevereiro de 2024.

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Discussão e votação do Relatório, das Contas de 2023 e do Orçamento para 2024;
- 2 - Discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Discussão e votação da Proposta da Direção de Elevação a Associado Honorário do Associado nº90 - José Manuel Arsénio;
- 4 - Discussão e votação da Proposta de atribuição de Voto de Louvor;
- 5 - Atribuição do “Galardão de Mérito da CCT-2023”;
- 6 - Outros assuntos presentes à Assembleia.

Não comparecendo o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois, conforme o Artº. 21 dos Estatutos

Lisboa a 02 de Janeiro de 2024

O Presidente da Assembleia Geral  
António Costa Cabral (Dr)

## DIÁSPORA LUSA



Empenhada na afirmação cultural da sua actividade a nível nacional e tendo em vista a realidade matricial em que se insere, a Casa do Concelho de Tomar tem agendada para Maio deste ano a realização de um **Seminário** intitulado **“Efeitos do Movimento Migratório das Gentes Rurais do Sec. XX e Retorno às Origens no Sec. XXI”**.

Partindo do princípio de que as migrações são motivadas por factores diversos – tais como o económico, o social, o cultural e o ambiental – o **Seminário** tem por objectivo a compreensão das causas, consequências e perspectivas da sua ocorrência, bem como as implicações para o desenvolvimento pluridimensional da população.

Ante o desafio que me foi feito para participar no evento e emitir previamente uma opinião sobre o fenómeno migratório, em face da diversidade de factores que o envolvem, entendo que o processo mais adequado é limitar-me a três regiões onde a sua ocorrência mais se fez sentir em termos sociais, culturais, económicos e ambientais: Trás-os-Montes, Região-de-Tomar e Zona do Baixo-Vouga.

- De matriz cultural judaica, de que a **diáspora** é identificante característica, a gente transmontana rumou, sobretudo no Sec. XX, para paragens onde vislumbrou condições propícias para satisfação de seus legítimos interesses laborais, académicos, económicos e sociais. Em território português, optou por regiões do litoral e por locais de propensão urbana onde, por um lado, pontificava o desenvolvimento técnico-científico e, por outro, despontava o envolvimento industrial e comercial de fulgor capitalista. Neste contexto, Lisboa foi um alvo predilecto. Contudo, também o estrangeiro a seduziu, designadamente o Brasil, donde justificadamente empolgantes, nos vão chegando saudosos testemunhos da **Dimensão Universal da Portugalidade**.

- Tendo sido a **Ordem dos Cavaleiros de Cristo** herdeira do património material e cultural dos **Monges Cavaleiros do Templo**, fixada a sua

sede em Tomar, o **Convento de Cristo** assumiu, nos séculos XIV, XV e XVI, a função académica de Instituto Superior de Matéria Científica. Com efeito, motivados pela contestação da ideologia dogmática da Cúria Roma que então imperava na Europa, os Monges Templários, defensores do ideário semita (judeu e ismaelita) sobre a natureza ontológica de Jesus de Nazareth, não hesitaram em adoptar a **numeração árabe** como eficiente e privilegiado meio de desenvolvimento das dimensões científica e filosófica do conhecimento, a fim de fundamentar a resposta ao **como**, ao **porquê** e ao **para quê** dos fenómenos. Em consequência, nas instalações da sua sede em Tomar desenvolveram a teoria da Aritmética, da Matemática, da Álgebra, da Trigonometria, da Geometria, da Física, da Química, da Arquitectura, da Economia e das Finanças. Simultaneamente, no terreno, puseram o conhecimento em prática, traduzido na construção de templos, castelos, mosteiros, conventos, moinhos de vento e azenhas; e também na afirmação de outras actividades como a agrícola, a florestal, a pecuária, e a comercial. Neste processo ocorrido na região de Tomar é manifesta a cooperação entre árabes e judeus sob a égide do insigne ideário dos Monges Templários. Fenómeno que ainda hoje se evidencia e que no Sec. XX se repercutiu na migração de tomarenses para Lisboa com a finalidade de porem em prática conhecimentos adquiridos no âmbito da Arquitectura e se traduz na série de bairros urbanos por eles construídos e de que os da freguesia de Alvalade são inelutável testemunho.

- A duna que se formou no Atlântico entre Esmoriz e o Cabo Mondego em pleno Sec. XVI deu origem à formação da Ria de Aveiro, laguna que se estende de Ovar a Mira ao longo dos concelhos de Estarreja, Murtoza, Aveiro, Ílhavo e Vagos. Factor de próspera região agrícola, salineira e piscatória, para manutenção da sua salubridade foi necessário abrir e fixar uma barra de comunicação com o Mar, o que se verificou no Sec. XIX. Então, garantida a sua prosperidade produtiva, a zona do Baixo-Vouga tornou-se privilegiado espaço para o exercício da actividade económica, tendo-se nela fixado vários clãs judaicos provenientes do interior do País, os quais contribuíram para a formação, crescimento e autonomia da Murtoza. Assim, com mercantéis asseguravam o transporte de passageiros e de mercadorias, sendo de salientar o sal produzido pelos marnotos; com os moliceiros garantiam a apanha do moliço para adubo das terras; com os chinchorros dedicavam-se na Ria à pesca das enguias e apanha de moluscos; com a xávega activaram a pesca de arrasto no Mar. Em consequência, impôs-se a necessidade de pôr em funcionamento os estaleiros de construção naval; expandiu-se o negócio do peixe, do sal e do moliço; surgiu a actividade conserveira de que a COMUR é famoso paradigma.

Entretanto, com o evoluir do tempo, o transporte rodoviário e ferroviário impôs-se ao transporte fluvial dos mercantéis. O frigorífico substituiu o sal na conservação do peixe. As traineiras tinham maior sucesso na pesca em alto mar do que a xávega no arrasto costeiro. O sulfato de amónio veio substituir o moliço no adubo das terras. Os estaleiros deixaram de ter trabalho. O resultado intui-se facilmente: os pescadores migraram para Matosinhos, Peniche, Vila Franca, Benavente e Setúbal. Operários dos estaleiros navais rumaram para a Lisnave, em Almada. As varinas, instaladas na Madragoa, dispersaram-se pelos mercados de peixe a funcionar em Lisboa. As tricanas optaram pela seca de bacalhau em Alcochete. Entretanto, os camaradas do moliço – facultada por conveniência própria, em 1960, a imigração de portugueses para os Estados Unidos da América – rumaram a Newark onde a comunidade murtoseira mantém activo o culto do seu apego ao chão natal. Culto de que tive conhecimento através de comomentos manifestações presenciais que me sensibilizaram profundamente e que as Musas testemunharam para, de seguida, dedilhando a Lira, me provocarem e inspirarem o poema integrado na obra poética Sons do Crepúsculo, do qual transcrevo as estrofes finais.

Continuação Pag. 3

Limpezas Profissionais  
&  
Serviços Condominiais

934 154 204  
www.fivestars.pt

Pós Obras  
Armazéns  
Condomínios  
Lojas e Escritórios

---

Portaria  
Receção  
Manutenção

**DIÁSPORA LUSA**

São Dólar, Santa Libra,  
Sant'Euro, São Real,  
Santos da minha devoção,  
Missionários da fé capitalista,  
Na corte do divino Capital  
Escutai-me a narcísica oração,  
Que, assumida a doutrina a prosseguir,  
Eu levo vosso andor em procissão  
Até o milagre me sorrir.

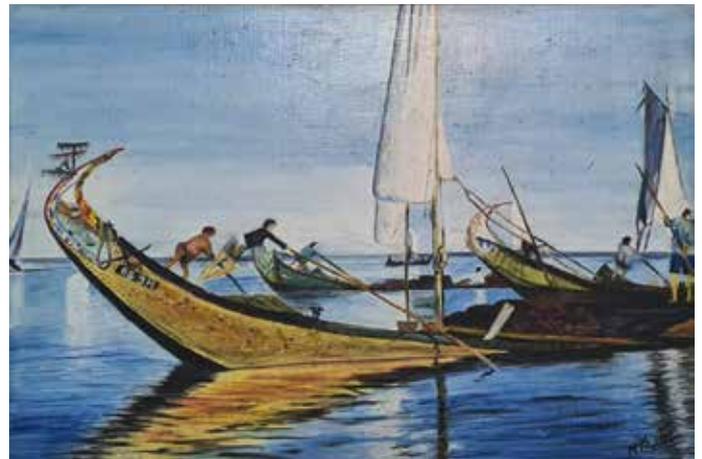
O Sol não brilha, o Céu está cinzento,  
As estrelas escondem-se por trás  
De florestas impantes de cimento  
Que o horizonte limitam.  
Não escuto o silêncio matinal  
Nem vislumbro o raiar da bela aurora.  
Oíço só os ruídos que me incitam  
De buzinas que vão pelo céu fora  
Em prece dirigida ao Capital:

São Dólar, Santa Libra,  
Sant'Euro, São Real,  
O ânimo vai faltando,  
Minha ânsia não sossega, não tem fim...  
Junto ao sumo e poderoso Capital  
Rogai por mim.

A prece não alcança o seu destino...  
Que saudades dos tempos de criança,  
Dos tempos descuidosos de menino,  
Correndo entre azevém e milheirais,  
Coração efusivo, cheio de esperança,  
Vogando entre marinhas e juncais,  
De Testada aos Ameirinhos...

Que saudades da Ria, dos solões,  
Do céu azul, do toque das Trindades,  
Dos cortejos, novenas, procissões  
Com pendão e anjinhos!  
Que saudades!...

Cidadão do Mundo?  
Desencanto? Utopia?  
Ou sentimento humano mais profundo  
Com raízes no Céu, no Mar, na Ria?  
De frágil nau arrais e timoneiro,  
Seguro ao leme com garra e com afã,  
Cumprida a via-sacra quaresmal,  
Sou dos quatro costados murtoseiro.  
Amanhã... Amanhã  
Eu quero regressar ao chão natal.



Pinho Neno

**50% LENTES**  
DESCONTO **oftálmicas**

**OCULISTA**  
AVENIDA de ROMA

**AROS** **30%**  
para lentes **DESCONTO**  
oftálmicas

**Desconto válido para todos sócios.**





Av. de Roma 35A,  
1700-342 Lisboa  
Telefone: **21 135 64 72**

*Nota:  
Não acumulável com outras campanhas em vigor.*

## Festa do Fado das Colectividades 2023

Nos meses de Outubro e Novembro a ACCL-Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa levou a cabo a já habitual Festa do Fado das Colectividades, deste vez na sua 9ª edição. Este certame conheceu quatro sessões preliminares, em outras tantas colectividades da Cidade de Lisboa. A primeira sessão realizou-se a 15 de Outubro, na Academia do Lumiar, depois a 28 de Outubro no CLAF-Clube Lisboa Amigos do Fado, em homenagem ao saudoso Armando Tavares, a 14 de Novembro, na Juventude da Galiza – Centro Galego de Lisboa e a 11 de Novembro no Câmara Lisboa Clube. A Gala Final, novamente realizada no Teatro Aberto, aconteceu no dia 30 de Novembro, tendo-se traduzido numa grande festa do fado popular da Cidade de Lisboa.

Em 2024 a ACCL voltará, com certeza, ao Fado e realizará a sua 10ª Festa do Fado das Colectividades. Até lá, espera-se muito e bom Fado na Cidade de Lisboa.



A Direção da ACCL



## 7º Torneio de Futsal Cidade de Lisboa – 2024

O Torneio de Futsal Cidade de Lisboa 2024, uma organização da ACCL-Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa e do Departamento de Actividade Física e do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, conheceu o seu pontapé de saída no passado dia 27 de Dezembro, em cerimónia de apresentação e sorteio dos grupos em competição, realizada no auditório da UACS- União das Associações de Comércio e Serviços.

A primeira fase do Torneio arranca já em Janeiro, com muitos jogos de intensidade e qualidade futebolística que vêm marcando esta competição. Embora a vertente competitiva esteja, inevitavelmente muito presente, o mote principal do torneio é a sã competição, o convívio e o respeito mútuo entre todos os agentes que participam no Torneio. Tem sido sempre assim e voltará a ser também em 2024, que este ano conta com novo Director do Torneio, o experiente Vítor Alves, o que trará alterações regulamentares e de quadro competitivo que, acreditamos, virão a beneficiar muito a prova.

E, quando a bola começar a rolar por esses pavilhões, que ganhe o melhor e que todos se possam respeitar uns aos outros.

Mais informações sobre o torneio, nomeadamente o calendário de jogos, poderá ser encontrada no perfil da ACCL no Facebook ou em [www.accl.com.pt](http://www.accl.com.pt).



A Direção da ACCL

## Academia de Bilhar de Lisboa – Bola Branca



Perspectivando a actividade durante o ano de 2024, impõe-se uma mudança de atitude. Está cumprida uma década de existência da nossa Academia, durante a qual mais de 500 pessoas passaram pelas nossas fileiras, mas não ficaram nelas.

A taxa de retenção é muito baixa. Porquê? Ninguém sabe responder!

Em face disso, somos nós que temos de procurar evoluir. Nesse sentido, e como pontapé de saída dessa revolução, mudámos a nossa imagem de marca, através da adopção dum novo emblema e da remodelação da nossa página no Instagram. Visite-a e diga-nos se gostou.

**Em 2024, vamos apostar numa mudança de atitude.**

Vamos já no terceiro ano de celebração de contratos-programa com a CML. Apesar do sistemático atraso da edibilidade na disponibilização das verbas (o contrato de 2023 só foi assinado em Dezembro desse mesmo ano) e da incompreensível demora em decidir acerca do pedido de restituição de verbas do contrato de 2022, que nos apresentaram, o apoio aqui em apreço é, globalmente considerado, bastante positivo. Por outro lado, a implementação do nosso projecto de formar árbitros como forma de promover um processo de envelhecimento activo na freguesia também não foi, ainda, conseguida. Cabe insistir, porque sabemos que é uma boa ideia.

A sua efectiva realização será benéfica, quer para a modalidade, quer para as pessoas envolvidas.

Assim sendo, vamos continuar a trabalhar o assunto com a Junta de Freguesia de Alvalade.

Por seu turno, estamos a assistir, de forma totalmente impotente, ao desaparecimento da escola de pool. Os potenciais formandos não es-

tão dispostos a suportar os custos iniciais com a jóia e as quotas anuais que a parceria entre a Academia de Bilhar de Lisboa e a Casa do Concelho de Tomar acarretam, uma vez que os cursos têm uma duração máxima de 3 meses. Paciência! Foi bom enquanto durou.



Adquirimos uma mesa portátil para a participação na Feira de Clubes da Semana Europeia do Desporto.

Agora, vamos utilizá-la para ir às escolas e em eventos de rua.

Em suma, já percebemos que nos teremos de reinventar todos os dias, procurando adoptar novas estratégias para captar vocações e recursos para esta nossa modalidade desportiva que, infelizmente, já conheceu melhores dias mas que tem todas as condições para proporcionar bem-estar físico e mental a todos aqueles que a procurarem.

**Vamos a sua casa organizar um evento de bilhar.**

A terminar, cabe invocar a mítica frase do poeta bilharista equatoriano Jorge Rubio Apráez: “Fazer uma carambola é como caçar uma estrela”. Venha caçar estrelas connosco!

Pedro Dominguez

## “A Todo Tango! Milonga Deluxe” - na Casa do Concelho de Tomar

Como é do conhecimento de muitos vós, a Casa do Concelho de Tomar (CCT), tem na sua grelha de actividades, ao longo do ano, aulas regulares e diversos convívios de dança com condições favoráveis aos seus associados, à responsabilidade do prof. Afonso Costa e da sua Academia Danças do Mundo, que reúne parceiros em diversas áreas. Vamos falar sobre as mais recentes novidades:



- “A Todo Tango! Milonga Deluxe” na Casa do Concelho de Tomar. Parceria com a escola “A todo Tango” de Paulo Bernardo e Sónia Aires, iniciada em Outubro de 2023.

É uma “Milonga” regular de carácter mensal, aos segundos sábados de cada mês. Caracteriza-se por um baile de Tango Argentino, que retoma alguma da dinâmica existente antes da pandemia do Covid 19, agora com uma nova organização. De notar que o salão da CCT já foi conhecido por muitos, durante vários anos, como obrigatório de frequentar dentro do circuito lisboeta deste género de dança. E já tem datas marcadas para 2024: como referido, aos 2<sup>os</sup> sábados do mês, desde 13 de Janeiro, com a excepção de Março, que se realizará dia 30.

As primeiras, foram os bailes de 2 edições do evento internacional, “Lisboa abraça o Tango”, constituído por workshops e espectáculos, com a presença de vários artistas estrangeiros de alto gabarito: Em Outubro com os argentinos, Ayelen Urrutia e Martin vicente, da escola alemã “AbrazTango”, com percurso dividido entre a América Latina, Europa e China e em Novembro com Naima Gerasopoulou e Lucas Gauto

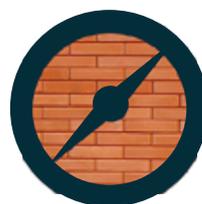


(Grécia e Argentina) da escola grega “Academia del Tango”, finalistas do Mundial de Tango de Buenos Aires de 2019, na categoria “pista”. Em ambas as ocasiões, podemos contar com grandes exhibições destes bailarinos no nosso salão.



Em Dezembro foi a vez de um evento, de maior dimensão, o “Lisboa Tango Winter”, que decorreu de 27 de Dezembro a 1 de Janeiro, igualmente, com diversos Workshops e 2 Milongas, incluindo a noite de passagem de ano. Neste evento, contamos com a presença dos argentinos, Natalia Games e Gabriel Angio, considerados como os “Mestres dos Mestres”, que estiveram de regresso à Europa após 12 anos e fizeram de Lisboa o ponto de partida para uma turnê pelo continente asiático.

Afonso Costa



**Bússola Padrão**  
Construções Lda.

***Transformamos  
a sua habitação  
num lugar melhor  
para se viver***

**Tlm: 917252346**

**Passeio do Adamastor Nr 6-C  
Edifício Sereia  
Parque das Nações  
1990-008 Lisboa**

## DEFESA PESSOAL É PARA TODAS WORKSHOP NA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

O Mestre Fernando Fernandes em articulação com a Associação da Casa do Concelho de Tomar, organizou, no decorrer do ano de 2023, dois workshops diferentes, intitulados “*Defesa Pessoal é para Todas*”, destinados ao segmento feminino, sendo muito importantes do ponto de vista da sua proteção, conduta e segurança pessoal.



Estes workshops foram ministrados pelo Mestre Fernando Fernandes, Campeão Intercontinental, Mundial e Europeu de Kickboxing, que ensinou técnicas básicas de defesa pessoal que qualquer mulher pode, e deve usar, sempre que sinta que a sua segurança está a ser ameaçada. Foram tardes animadas e produtivas, em que as participantes aprenderam, em primeiro lugar a evitar situações que possam colocar a sua segurança em perigo, em segundo lugar como se defender no caso de não conseguirem evitar uma situação de perigo.

O conhecimento de técnicas de defesa pessoal, dá a confiança e as habilidades necessárias para lidar com situações perigosas. Estes Workshops de autodefesa também ensinam habilidades valiosas de consciência situacional e prevenção de conflitos.

O Mestre Fernando Fernandes tornou o workshop animado, ensinando técnicas simples, as quais proporcionaram às participantes a possibilidade de as colocarem em prática, o que fez com as senhoras presentes, além de praticarem as devidas técnicas, se relacionassem entre si, tornando a tarde bem passada, de partilha, e de boa disposição.

Nestes workshops contámos, também, com o Mestre Nuno Russo, da Esgrima Lusitana, que ensinou, entre outras técnicas, como usar um simples guarda-chuva para se defender, no caso de se sentirem em perigo. O Mestre Nuno Russo usou os seus vastos conhecimentos da esgrima lusitana para simular situações que possam acontecer, para que uma mulher se possa defender de um potencial agressor.



Atualmente, com os vários perigos existentes na nossa Sociedade, nunca é demais uma mulher saber como se defender, nunca esquecendo que, o primeiro passo para se defender é tentar evitar o perigo. Mas, infelizmente a violência contra as mulheres é uma realidade global que exige proteção e ação. Enquanto trabalhamos para mudar a cultura e promover políticas que protejam todas as mulheres, é crucial que cada mulher saiba como lidar em situações de perigo, essenciais no seu dia a dia, através de conhecimentos de proteção e dicas de autodefesa e segurança pessoal.

Ambos os mestres têm, além de muito conhecimento das suas artes, uma forma simples e bem-disposta de ensinar, o que faz com que as senhoras se sintam à vontade para praticar e esclarecer as suas dúvidas.

No final da tarde, todas as pessoas participantes deram o seu tempo por bem passado, e de boa aprendizagem, sentimentos importantes neste tipo de eventos.

São este tipo de eventos, que são considerados como muito positivos, e que poderão vir a repetir-se num futuro próximo, assim exista disponibilidade da Casa do Concelho de Tomar e do Mestre Fernando Fernandes.

Fernando Fernandes



Trabalha com alimentos e bebidas?  
Sabe o que é o HACCP?  
Estamos ao vosso dispor

Telem.: 93 400 21 78

## Casa da Comarca de Arganil - Almoço de Aniversário



Os Aniversários são para celebrar! São ocasiões de reencontros, união e estreitamento de laços com as pessoas de quem se gosta. É história ao vivo da vida do aniversariante.

Há convites irrecusáveis. E agradecimentos e reconhecimentos de sempre e para sempre.

Parabéns aos aniversariantes, parabéns à Casa da Comarca de Arganil! Foi com enorme gosto e sentido de reconhecimento que os elementos da Direção da Casa do Concelho de Tomar, no dia 08.12.2023, subiram a rua da Fé, entraram no edifício bonito e acolhedor que é a Casa da Comarca de Arganil para comemorar os 94 anos de existência daquela Casa.

Curioso como há histórias que se interligam.

Abraçados pelas paredes de azulejos deste edifício com história que é a sede da CCA, e incentivados, à época, pelos órgãos diretivos desta associação, reuniram os primeiros tomarenses que congeminaram a ideia de fundar a Casa do Concelho de Tomar. Corria o ano de 1943, era o início da linha do tempo da história da CCT!

Cumprimentados pelo Sr Carlos Manuel Luis, Presidente da CCA, fomos convidados a saborear os belos aperitivos da gastronomia de Arganil. Apresentaram-se o bucho recheado, os torresmos, os queijos,

os enchidos e pão, numa sucessão de paladares deliciosos. Subimos, então, ao primeiro andar. Bonitas mesas redondas rodopiavam ao som da melodia de três concertinas e de uma flauta.

Antes da degustação das iguarias da refeição, o Sr. Presidente da Direção e Presidente da Assembleia Geral da CCA deram as boas vindas aos presentes e desejaram um bom almoço.

E foi um belíssimo repasto! Servido por pessoas simpáticas, empáticas e preocupadas com o bem-estar de quem participava na festa. A comida, saborosa, tinha ingredientes invisíveis e superlativos: o afeto e delicadeza de quem a confeccionou. Talvez por isso, o sabor especial da sopa à lavrador, do bacalhau assado com grelos e batata a murro, que surpreenderam os convivas. A chanfana, para finalizar, foi a primeira prenda de natal dos anfitriões.

A sobremesa foi ainda adoçada pelos discursos dos representantes das Casas ali presentes e pelo presidente da Associação das Casas Regionais que parabenizaram a Casa da Comarca de Arganil. E mais presentes foram oferecidos, numa demonstração de salutar relacionamento entre as gentes das coletividades envolvidas.

A tarde prolongou-se em ambiente aprazível e festivo.

Luisa Barbeiro






BRINDES PUBLICITÁRIOS  
TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS

Telm. 964 254 470  
E-mail: [m.pp@netcabo.pt](mailto:m.pp@netcabo.pt)

## EM 2024 VISITE O CONVENTO DE CRISTO E o Castelo dos Templários



### X FEIRA DA LARANJA CONVENTUAL, 14 de abril



Convidam-se os leitores de “O Tomarense” para este evento solidário de venda e degustação de produtos (doces, pastelaria e licores) produzidos a partir da laranja e outros citrinos. Inspirada na existência do laranjal do Convento de Cristo, a Feira da Laranja Conventual que terá este ano a sua décima edição, tem-se revelado num dos eventos mais acarinhados e participados pelos tomarenses que nesse dia sobem ao Convento para visitar a feira, assistir aos espetáculos que aí decorrem e comprar as iguarias ajudando assim as Comissões de Pais das Escolas e as mais diversas instituições de Tomar que se inscrevem para participar.

**Organização:** Convento de Cristo

**Parcerias:** Câmara Municipal de Tomar e UJF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

**Patrocínio:** Intermarché de Tomar

**Colaboração:** Associações Culturais de Tomar

### DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS, 18 de abril

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS) pode ser uma ótima oportunidade para fazer uma visita ao Convento de Cristo e se quiser pode agendar uma visita guiada ou participar nas atividades do programa DIMS, sendo todas as atividades DIMS gratuitas e destinadas ao público em geral.

As visitas acompanhadas terão lugar às 11h, 15h e 16h, mediante reserva e condicionadas ao número de inscrições e pode ainda participar nas atividades que o Programa Cultural DIMS terá disponíveis.

(Consultar oportunamente o Programa DIMS na Internet).

Informações e reservas pelo telefone 249315089

e/ou e-mail: [se@ccristo.dgpc.pt](mailto:se@ccristo.dgpc.pt)



**Loja dos Templários**  
- Tomar -  
Visite-nos

Artigos templários, História de Portugal  
Heráldica, quadros, bandeiras, etc.

Rua dos Moínhos, 31 - Tm: 926838812

### Pertinentes Preocupações de Jesus

Depois do livro *Surpresas e Revelações de Jesus*, Pinho Neno continua a brindar o público com as suas conversas com Jesus, agora com o livro *“Pertinentes Preocupações de Jesus”*. Todos estes livros são obra de inolvidável valor literário.

Por outro lado, a Casa de Tomar sente interesse em apadrinhar este brilhante poeta que, apesar dos seus 90 anos continua a escrever e a semear a sua poesia aos quatro cantos.

Portanto, a Casa do Concelho de Tomar tem a honra de convidar todos os associados e não associados para o lançamento deste livro no dia 23 de março de 2024 pelas 16 horas, na casa de todos nós.

**António Vieira da Silva**

## Em 2024-2025 celebrar-se-ão 80 anos da elaboração do projecto do Bairro de Alvalade



Para a compreensão do impacto arquitetónico e social que representa a construção de Alvalade é preciso perceber as motivações e os objetivos da sua realização. Ao longo dos anos 30, no quadro do Estado Novo, muitas estratégias foram desenvolvidas para transformar Lisboa numa capital de Império grandiosa. É neste momento que se definem, a partir do **Plano Director de Urbanização**, iniciado em 1938, quando **Duarte Pacheco** (1899-1943) exercia o cargo de Ministro das Obras Públicas, as ações que garantissem a expansão e urbanização da cidade de Lisboa.

O Bairro de Alvalade é considerado um dos exemplos mais notáveis de urbanismo moderno em Portugal. Foi concebido com base em princípios urbanísticos avançados da época, incluindo a preocupação com o bem-estar dos habitantes, o planeamento de espaços verdes, a acessibilidade e a funcionalidade urbana.

A celebração dos 80 anos da aprovação do projeto que deu origem ao Bairro de Alvalade em Lisboa, que decorrerá em 2024 e 2025, representa uma ocasião significativa para reconhecer, não apenas, a realização arquitetónica e urbanística desse bairro, mas também a história e as contribuições das pessoas envolvidas na criação.

A Junta de Freguesia de Alvalade está, em cooperação com a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e a CML, a desenvolver um programa que prevê que sejam organizados eventos, exposições, conferências e outras atividades comemorativas para destacar a importância do Bairro de Alvalade na história de Lisboa e de Portugal e valorizar o legado do Bairro de Alvalade, em particular, o seu impacto na vida dos moradores ao longo das décadas.



A construção de um bairro como Alvalade requer uma força de trabalho diversificada e qualificada. Construtores civis, pedreiros, carpinteiros, electricistas, canalizadores e muitos outros, desempenham papéis fundamentais na implementação das visões arquitetónicas e urbanísticas concebidas por arquitetos e urbanistas. Eles são responsáveis por transformar planos e projetos em estruturas físicas reais.

Deveremos ter consciência que cada trabalhador contribuiu para a transformação do projeto em uma comunidade real que tem um impacto duradouro na vida das pessoas e, por isso, para além da valorização dos projetos de arquitectura e urbanísticos, interessa não esquecer que os projetos urbanos são também resultados do trabalho árduo e da dedicação dos construtores civis que deram vida às visões dos arquitectos e urbanistas.



Praça de Alvalade, vista geral.

Os construtores civis desempenharam um papel essencial na construção do Bairro de Alvalade em Lisboa e, por conseguinte, homenagear os construtores civis de Tomar demonstra apreço pelo esforço coletivo e pela colaboração que tornou possível a construção desse bairro emblemático. Reconhecer e homenagear o papel dos construtores civis oriundos de Tomar é uma maneira significativa de celebrar a construção do Bairro de Alvalade, em Lisboa.



Neste contexto, pelo trabalho de excepcional relevância que desenvolveu, tendo projectado mais de uma centena de edifícios, entre outros, os dois prédios mais altos da Praça de Londres, um deles o Ministério do Trabalho, e um edifício com 16 andares no cruzamento da Av. Estados Unidos da América/Av. de Roma, o Eng.º Mário Rodrigues é uma personalidade de referência na história da construção de Alvalade que deve ser lembrado e homenageado.



## A Casa de Vinhais realiza Magusto Transmontano na Casa do Concelho de Tomar

Os melhores momentos acontecem, certamente, quando nos juntamos e unimos em torno de um objetivo comum; quando somamos e não nos dividimos; quando combinamos esforços. Unidos, somos mesmo mais fortes.

Em um desses bons momentos da vida aconteceu no passado dia 16 de novembro de 2023. A Casa do Concelho de Tomar (CCT), em parceria com a Casa do Concelho de Vinhais, proporcionou aos associados e amigos da CCT um momento agradável de degustação e cultura: O Magusto e Mostra de gastronómica de iguarias transmontanas.

À chegada, os sorrisos nas caras dos presentes denunciavam um momento de convívio em que reinava a boa disposição. Nas mesas já se exibia a bola de carne, o presunto, pão e as azeitonas, entre outras iguarias típicas das duas regiões. Logo de seguida, chegavam, quentinhas, a chouriça assada e alheira, acabadas de grelhar. Para deleite dos estômagos, foi servido a deliciosa Sopa de Casulas à moda transmontana. Mas o desfile continuou: carnes frescas grelhadas do rodeão, do butelo e da posta, acompanhados com grelos, migas e batata a murro. Para a sobremesa, os convivas foram surpreendidos com pudim de castanha e castanhas assadas em típicos assadores transmontanos. Toda a degustação foi acompanhada de vinho tinto e branco, jeropiga, ginjinha e moscatel.



No final, breves palavras de agradecimento foram proferidas pelos Presidentes das Casas dos Concelhos de Tomar e de Vinhais, respetivamente, Carlos Galinha e Rui Gonçalves. Um justo agradecimento a todos os que trabalham em prol do momento de convívio promovido por estes concelhos. Usou da palavra, ainda, o Presidente da ACRL - Associação das Casas Regionais em Lisboa, que enalteceu e valorizou o trabalho das Casas Concelhias, em Lisboa, na promoção da divulgação da cultura que dá identidade do nosso país.

Se o estômago ficou bem alimentado, a alma também foi bem nutrida. O serão contou com um interessante e participado momento cultural. Os comensais foram agraciados e acalentados por um serão à lareira. Um cenário que nos transportou para redor de uma lareira tradicional transmontana a defumar e curar belos enchidos.



A noite não terminaria sem que todos fossem surpreendidos pelos associados da CCT, João Patrício e Luis Costa, que altearam as suas vozes e protagonizaram um momento inicial bem-disposto. Isto deu o mote para se ouvirem excertos da obra poética de Miguel Torga e, ainda, um pequeno poema de Fernando Pessoa, ditos por Ana Maria Sarmento e César Afonso, da Casa do Concelho de Vinhais e João Patrício e Luis Costa.



Houve ainda tempo para que o escritor César Afonso (membro dos órgãos sociais da Casa do Concelho de Vinhais) fizesse uma breve apresentação do seu livro "A espada de Stª Maria".

A noite terminou com o fado "Cavalo Ruço", cantado à capela por José Queiroz.

O nosso trabalho é feito com as pessoas e para as pessoas.

A CCT é uma organização com pessoas que se esforçam, diariamente, por dar sentido a esta CASA.

Luisa Barbeiro



ICF

IDEIAS COM FORMA

MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO  
REMODELAÇÃO DE INTERIORES DE ESCRITÓRIOS

Tlm. 964067980

Email: geral@icf-interiores.com • Web: www.icf-interiores.com  
Av. da Republica, nº 6 – 3º Dir. 1050-191 Lisboa

## O Jantar natalício de 2023



Num ápice, o ano de 2023 correu para ir buscar pela mão o jovem ano de 2024 e que terá como característica o facto de ser bissexto. Enquanto assistimos ao correr do mês de Dezembro tivemos a alegria de poder assistir e participar em mais um jantar de Natal. Teve lugar no passado dia 13 e foi uma alegria rever as pessoas que já conhecemos há já bastante tempo e que uma pandemia parecia não querer deixar que estes reencontros acontecessem. Com o salão de festas repleto de convivas, o reencontro com o repasto teve lugar pelas 20h. Pessoalmente gostei muito de rever muitas das caras que estiveram presentes.

A refeição decorreu de um modo que propiciou a conversa no que contou com a ajuda inestimável do catering e dos momentos vários em que a comida era servida. O momento musical esteve a cargo de Sandra Camilo, Rui Rocha e Edu Miranda e até tivemos, num momento pouco vulgar, de contar com a participação de João Oliveira do Bar Templários, que também ele, abrihantou o momento musical a demonstrar que o tempo não apaga a vontade de exercer os seus dotes musicais. As guitarras abrihantaram o momento musical e a voz de Sandra elevou-se, poderosa, chegando a todos os convivas.



Chegado o momento dos discursos ouvimos, para além do Presidente da Casa do Concelho de Tomar, Carlos Galinha, o contributo do presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, José Amaral Lopes e ainda de Hugo Costa, deputado à Nação, que discorreu brevemente em nome da edilidade tomarense.

Entre nós, os convivas, pude apreciar o Eng. Luís Alvellos, o Dr. Virgílio Lima (presidente do conselho de administração da Associação Mutualista Montepio), o supracitado José Amaral Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, o embaixador José Manuel Arsénio bem como os srs. Carlos Morgado, Ferreira Marques, Carlos Farinha, Jaime Ferreira de Carvalho, Pinho Neno ou o nosso antigo presidente Nuno Godinho, entre muitos outros. Momentos destes em que o encontro, o carinho e a amizade são a base que norteia jantares e almoços devem ser acarinhados pois ainda são os alicerces da Casa do Concelho de Tomar.



A todos um excelente 2024, com saúde, paz e amor.

Ernesto Jana



M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

**CARLOS SANTOS**

Remodelações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha  
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Telm.: 968053521  
EMAIL: tomarense@sapo.pt

## CLUBE DE LEITURA DO GRANDELLA

### Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

Viagem a Tomar com a leitura do livro ESPADA DE SANTA MARIA

Desde março de 2023 que o Clube de Leitura Grandella da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica tem vindo a desenvolver a leitura do livro Espada de Santa Maria da autoria de C. A. Afonso e que foi publicado em 2014 pela Chiado Editores. Trata-se de um romance histórico que tem como linha condutora da narrativa a espada do santo condestável, que foi sendo transportada ao longo da história de Portugal por nobres cavaleiros da Ordem de Santa Maria até que em 2010 chega, inadvertidamente, às mãos do último, Joana, uma médica Psiquiatra do Hospital de Santa Maria.

Dando corpo a diversas viagens contidas na narrativa do livro, com o patrocínio da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e da Casa do Concelho de Tomar, um grupo de vinte pessoas leitoras deslocou-se a Tomar cumprindo deste modo a recriação das leituras no espaço dos cenários reais onde a ação de um dos capítulos decorreu.

Foi deste modo que a 18 de outubro de 2023 o Clube partiu, com a presença do autor e acompanhados pelo Exm<sup>o</sup> Sr. Presidente da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, que muito os honrou com a sua presença, à descoberta desta fantástica cidade e dos seus íntimos segredos templários.

O principal objetivo, cumprido com redobrada alegria, foi a visita ao Castelo, onde se apreciaram os fantásticos recantos do seu jardim e muralhas envolventes. Recebidos por um sol radiante que convidou o grupo a um demorado passeio para olhar de perto as vistas exteriores ao convento. Sentados nas escadarias leram-se alguns trechos do livro, alusivos à chegada dos cavaleiros templários àquele espaço. Sentados para descansar, beber café e merendar em alegre convívio deu-se espaço para múltiplas conversas sobre os momentos que ali se partilhavam.



Da parte da tarde passou-se para o Convento de Cristo. A entrada faz-se por uma longa escadaria de pedra que, depois de ultrapassada nos mergulha finalmente nas suas vastas salas e claustros do andar superior. De frente para a janela Manuelina leu-se um novo trecho do livro. Cada leitura sente-se sempre como uma nova descoberta, uma nova forma de olhar a história que se tornou ainda mais rica quando lida precisamente no mesmo espaço onde as cenas foram vividas pelos protagonistas. Desse modo o leitor é também um protagonista da história.

Finalmente desceu-se pelos claustros e apreciou-se a magnífica Charola templária, espaço onde os cavaleiros de Santa Maria também se reuniram no livro para delinear o plano de defesa de Portugal perante os ataques de que o país estava a ser alvo.

Estar ali, naquele espaço circular é como sentir no próprio corpo a passagem do tempo. O tempo que passa à velocidade da luz e que se

torna impossível não fazer uma viagem de séculos de história nos breves segundos em que os nossos passos se ouvem nos ecos daquelas paredes, os ecos da memória.

Ao Convento de Cristo estão estreitamente ligadas grandes figuras maiores da história de Portugal, como o mestre Templário Gualdim Pais fundador da cidade de Tomar, o Infante Dom Henrique, responsável por uma importante fase de reconversão e expansão do convento, Dom Manuel I, que mandou erigir a igreja quinhentista, verdadeiro Ex libris do estilo manuelino de que se destaca a famosa janela manuelina, Dom João III, que implementou uma radical refundação da Ordem de Cristo e do próprio convento, ali projetando as suas preferências arquitetónicas, Filipe II de Espanha, que prolongou o programa construtivo do reinado de Dom João III e aí realizou as cortes que o reconheceram como rei de Portugal.



No Convento de Cristo que se visitou destaca-se como um dos mais importantes conjuntos monumentais existentes em território português e encontra-se classificado como Monumento Nacional desde 1910 e como Património Mundial desde 1983.

Concluiu-se a visita com uma caminhada rápida pela cidade. Ninguém queria abandonar Tomar sem fazer a prova dos famosos “Beija-me depressa”, uns pequenos bolos de gema de ovo tão deliciosos como os melhores beijos, que o nosso anfitrião Carlos Galinha, Presidente da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, tão sabiamente nos aconselhou a comer. Regressámos com a sensação de que o tempo se esfumou e de que temos de regressar a esta magnífica cidade o mais depressa que pudermos.

César Alexandre Afonso



Instalações Elétricas e Telecomunicações  
para o Comércio e Indústria.

www.jagabriel.com • geral@jagabriel.com

Telef.: 217 783 267/8

## Em conversa com a Fadista Tomarense Catarina Ferreira

Nesta edição do jornal "O Tomarense", da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, a nossa convidada é Catarina Ferreira.

**O Tomarense** - Viva Catarina! Agradecemos desde já, a sua disponibilidade para com os leitores, deste jornal. Quem é a Catarina Ferreira?

**Catarina Ferreira** - Deixe-me agradecer em primeiro lugar, o convite que me fizeram. Nasci em Coimbra e cresci numa aldeia Santa Cita, freguesia da Asseiceira, concelho de Tomar. Foi em Santa Cita, que vivi toda a minha infância e adolescência, terra dos meus Avós Paternos.

**O Tomarense** - Que saudades tem da mesma?

**Catarina Ferreira** - Como os meus avós paternos e maternos estiveram sempre ligados à agricultura, silvicultura e produção animal, eu como neta mais velha tive a sorte de os acompanhar, desde muito pequena, às rotinas diárias do campo; produção de azeite; ovelhas; galinhas; no amassar do pão e até no ver fazer queijo, não esquecendo a apanha da pinha e tiragem da cortiça, em Coruche, terra dos meus avós maternos.

**O Tomarense** - Catarina, terá sido este seu contacto com a natureza e a sua envolvimento ajudando os seus avós, que a levou a abraçar o ser agricultora, neste momento?

**Catarina Ferreira** - Eu e não só, o meu marido também. O João tem a mesma paixão pela natureza e pelos animais e, foi por estes motivos, que abrimos uma marca de exploração e temos um rebanho com ovelhas e cabras, ao mesmo tempo, que trabalhamos a terra para a produção de pastagem de qualidade e para enfardamento, silvicultura e produção de ervas aromáticas. Faço também



pão caseiro com chouriço e queijo artesanal em modo sazonal. Criei ainda uma marca, que trabalha em cooperação com outros empreendedores da região, a "Ti Catrina".

**O Tomarense** - Catarina, se não se importa, vamos recuar um pouco até à sua infância e adolescência, para sabermos, como é que viveu as mesmas?

**Catarina Ferreira** - Fui uma criança feliz, porque aproveitei tudo o que a vida me proporcionou; pratiquei ballet, formação musical e piano, desde os meus 6 anos, no Conservatório Regional de Tomar. Pratiquei ainda, equitação e hóquei em patins, no Sporting de Tomar, até aos 25 anos, fiz também parte, do Agrupamento de Escuteiros da Asseiceira.

**O Tomarense** - A Catarina, para além da paixão, família e da sua empresa familiar, abraça também outras paixões, uma delas o ensino.

**Catarina Ferreira** - É verdade! Após ter concluído o meu secundário em Tomar e, embora a música fosse um dos meus tesouros, decidi seguir outra paixão; ensinar crianças, razão pela qual tirei a minha licenciatura em professora do 1º ciclo do Ensino Básico, na Escola Super-



rior de Educação de Torres Novas, tendo pertencido à tuna da escola como primeira voz. Concluí o curso e comecei logo a exercer, a minha profissão e mais tarde como formadora de formação profissional para pessoas com défice cognitivo e/ou motor. Neste momento, estou a lecionar como professora de apoio na zona de Santarém. Na minha profissão a música está presente até na consolidação das aprendizagens e as crianças adoram.

**O Tomarense** - Já que fala na paixão pela música e pelo canto, a sua outra paixão chama-se fado, gosta de ser fadista. Eu sei que a Catarina Ferreira, participou no concurso do programa Praça da Alegria RTP, concurso este que se chamou "Temos artista: Especial Tradições". Como é que surgiu esta sua paixão pelo fado?

**Catarina Ferreira** - Comecei por cantar o fado em família e com amigos que o apreciavam tanto quanto eu, e, por vezes, em alguns eventos da aldeia. O meu pai Carlos Ferreira, mais conhecido "Camané de Tomar", foi um dos grandes impulsionadores do meu gosto pela música e pelo fado.

Com 23 anos, conheci a Associação Amigos do Fado de Tomar, que me ajudou no início do meu percurso artístico, tendo participado, inclusive, em dois concursos amadores. Ganhei dois amigos, o presidente António Leiria e sua esposa Aurora que sempre abriram a Associação a novos talentos amadores.

Hoje em dia, faço parte da mesma e continuo a atuar naquela casinha que me viu nascer para o palco.

**O Tomarense** - No que diz respeito à sua participação no início de 2023 neste concurso promovido pela Praça da Alegria "Temos artística: Especial Tradições", a sua participação foi até onde?

**Catarina Ferreira** - Fui uma das semifinalistas, tendo atuado no dia 7 de março, dia de aniversário da RTP, 66 anos de vida. Já agora, aproveito a oportunidade para dizer aos leitores deste jornal, que o fado significa para mim um estado de espírito, é por assim dizer, um modo de vida.



**O Tomarense** - Já ouvimos a Catarina Ferreira a cantar, e muito bem, três fados, que foram sucesso no passado, são eles "Fado Amora"; "Papoila" e "Sou filho das ervas"...

**Catarina Ferreira** - Desculpe interrompê-lo, mas deixe-me antes de mais, agradecer a vossa simpatia, mas eu canto o fado como o sinto, pois como dizia, para mim o fado é um estado de espírito, e os fados aos quais se refere, foram não há dúvida, êxitos nas vozes de João Braga (Fado Amora); Teresa Tarouca (Papoila) e Amália Rodrigues (Sou filha das ervas).

**O Tomarense** - Catarina Ferreira, estamos mesmo no fim da nossa conversa, da nossa entrevista. Agradecemos mais uma vez a sua simpatia, a sua disponibilidade e, como estamos a concluir o ano de 2023, qual a mensagem que pretende deixar aos leitores deste jornal?

**Catarina Ferreira** - Eu é que agradeço a vossa atenção e o terem-me dado a oportunidade de ser conhecida, não só como fadista, mas também como agricultora e, finalmente, professora. Os meus votos são de saúde e paz para todos. E já agora, vai o meu abraço para o CESAC que surgiu há 15 anos, como apoio domiciliário e hoje é um Centro de dia. Sou voluntária nesta instituição. Feliz 2024 para todos.

## Casa do Concelho de Vinhais, uma presença na Região de Lisboa

A Casa do Concelho de Vinhais em Oeiras é uma associação que promove a cultura, a gastronomia e o artesanato do concelho de Vinhais, situado na região de Trás-os-Montes em pleno Parque Natural de Montesinho. A associação foi fundada em 8 de março de 1996 e sediada provisoriamente em Linda-a-Velha, transitando posteriormente para a sua atual sede em Paço de Arcos-Oeiras, na Rua José Pedro Silva, 15, Bairro do Bugio, Oeiras e tem Rui Jorge Gonçalves, natural de Nuzedo de Baixo, como Presidente da Direção desde 2020.



Contos à Lareira na Feira das Regiões na Alameda.



Contos à Lareira com o Grupo de Concertinas de Castro Daire.

Organiza anualmente a Promoção Gastronómica e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais, um evento que comemora em março neste novo ano 25 anos de existência continuada e para este empreendimento tem contado com o apoio das Câmaras Municipais de Oeiras e de Vinhais, bem como da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

Neste encontro anual, os visitantes podem degustar os produtos típicos do Concelho de Vinhais, como o fumeiro, o pão, o foliar, o mel, as nozes, o vinho e o azeite, bem como a sua típica gastronomia como o Butelo com cascas, o rodeão, a Posta, o javali no pote, o cordeiro ou cabrito à transmontana, o cozido à moda de Vinhais, os grelos cozidos com chouriço de pão, os cuscus, as trutas do rio Tuela, os peixinhos do rio fritos bem como as doçarias específicas como Tarte de castanha, o Pudim de ovos, o Pudim de castanha, o Arroz doce, os Sonhos de abóbora, o Leite-creme, o Pão-de-ló e o Bolo de castanha e ainda apreciar as mostras de artesanato local.

Este acontecimento é também animado normalmente pelos Caretos e Gaiteiros de Ousilhão muito caraterísticos do Concelho, entre outras atividades culturais representativas da região que põe em evidência as suas tradições únicas e ancestrais de festas de Inverno das mais genuínas de Trás-os-Montes.



**mesetrab**  
medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: [geral@mesetrab.pt](mailto:geral@mesetrab.pt)  
Tel. 214 357 590/1  
Tlm. 961 730 850

[www.mesetrab.pt](http://www.mesetrab.pt)

Tem promovido o intercâmbio cultural com outras casas regionais presentes na região de Lisboa como foi em novembro com o fantástico magusto realizado na Casa do Concelho de Tomar. Ali, com a presença de associados das ambas as casas regionais marcou presença a gastronomia vinhaense, a poesia e a cultura abrindo-se novas portas para outros encontros conjuntos com eventuais deslocações dos associados das duas casas quer a Tomar quer também a Vinhais tornando deste modo o convívio e a partilha intercultural como elemento de união entre as pessoas, um bem necessário e urgente neste século em que nos debatemos com um forte sentimento de solidão do ser humano apesar de tantos meios de comunicação atualmente ao seu dispor.



Caretos de Ousilhão



Casa de Vinhais no parlamento em 2023

Recentemente e com o objetivo de ampliar essa dinâmica e representatividade culturais, a Casa desenvolveu e promoveu com o associado e escritor C. A. Afonso natural do Concelho em colaboração com a associada Ana Sarmiento, Secretária da Direção da Casa, os Encontros à Lareira, onde se passaram a debater, com os convidados especiais que por ali têm passado, os temas alusivos à vida quotidiana e tradicional das aldeias do concelho, contando-se as antigas histórias presentes nas longas noites de inverno, alusivas aos temas do trabalho e das preocupações com a lides diárias da vida no campo.

No decurso destes encontros são lidas algumas histórias de autores Vinhaenses, tendo-se iniciado estes encontros com a leitura de contos do livro A Hora do Lobo do autor organizador e desenvolver-se-ão com muitos outros autores da região.

Na sequência desta atividade de Contos à Lareira foram recentemente programados diversos eventos a realizar ao longo do presente ano de 2024 os quais irão ter lugar em Aldeias do Concelho de Vinhais onde as cenas deste livro decorrem, como é o caso das aldeias de Nuzedo de Cima, Tuizelo, Rio de Fornos e na própria Vila de Vinhais, entre outras também agendadas como Nuzedo de Baixo e a recôndita aldeia de Caroeiras.

A ideia é levar estes encontros junto das pessoas onde sejam também elas próprias, como protagonistas a trazer-nos as suas narrativas de vida incluindo para além das histórias faladas e contadas também a música de concertina e gaitas de fole.

A Casa do Concelho de Vinhais é, assim, um exemplo de como uma associação pode defender, preservar e valorizar a cultura de uma região, criando laços de amizade e de cooperação entre as pessoas e os seus territórios de origem. A Casa do Concelho de Vinhais é um orgulho para os vinhaenses e para os oeirenses, que podem ali desfrutar da riqueza e da diversidade da gastronomia, da cultura e do artesanato deste emblemático Concelho do nordeste transmontano.



Rui Gonçalves  
Presidente da Casa do Concelho de Vinhais

**C.A. Afonso, Presidente da Assembleia Geral da Casa do Concelho de Vinhais**

## Exposição na Levada mostra o brilho da porcelana pelas mãos das ceramistas de hoje



Está patente até 4 de fevereiro, na sala multiusos do Complexo Cultural da Levada de Tomar (entrada pela Central Elétrica), a exposição “Bright as Silver, White as Snow II”. Trata-se de uma coletiva de cerâmica de autor, da autoria de Beatriz Horta Correia, Graça Pereira Coutinho e Susana Piteira, integrada no ciclo Os Sítios do Barro, numa organização conjunta do grupo Convergências e do Município de Tomar.

destacadas artistas nacionais. A vereadora Rita Freitas salientou a dinâmica do grupo, que congrega criadores tomarenses de várias áreas, e que tem resultado na excelência das exposições apresentadas.

Além da oportunidade de ver a exposição, recomenda-se, numa visita à mesma, que não perca os diversos atrativos do Complexo da Levada, entre os quais os antigos espaços industriais da fundição, central elétrica e moagem, bem como o Centro de Interpretação Tomar Templário.

Nuno Garcia Lopes



Os trabalhos, de uma estética por vezes surpreendente, qua casa muito bem com o espaço, resultam de uma residência artística em Jingdezhen, na China, no ano de 2019, como bolsistas da Fundação Oriente, referindo-se o título à forma como a porcelana foi descrita na Europa por volta do século XVI, onde anteriormente não era conhecida, ela que foi também designada como “ouro branco”. Um vídeo de Miguel Gaspar, que integra a exposição, ajuda também a contextualizar essa residência e o seu resultado, que foi exposto originalmente no Museu do Oriente, em Lisboa, tendo nesta versão um número de peças adaptado ao espaço, incluindo algumas feitas posteriormente.

Na abertura, muito participada, os elementos do grupo Convergências destacaram a importância desta iniciativa, que reúne trabalhos de três



*Casa da Porteira*

**ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS**



Passeio do Adamastor nº6 Loja C, Edifício Sereia  
1990-008 Lisboa

**PEÇA UMA PROPOSTA**

**216 009 611**

(\*) Chamada para a rede fixa nacional.

[www.casadaporteira.pt](http://www.casadaporteira.pt)

## UNIVERSIDADE SÉNIOR DE TOMAR



A Universidade Sénior de Tomar (UST) iniciou a sua atividade a 17 de Maio de 2007, nas salas do Cine Teatro, a que, na altura, denominaram Fase Experimental, com 98 alunos inscritos e quatro Turmas, distribuídos por cinco disciplinas teóricas e quatro práticas, ministradas por 15 professores voluntários, a saber: Literatura Portuguesa, Inglês, Antropologia, Saúde, Informática, Desporto, Artes Decorativas, Pintura, Bordados, e Tapeçarias Tradicionais. Logo no ano letivo seguinte, a UST começou a funcionar na Casa dos Cubos.

A Universidade Sénior de Tomar surge pela iniciativa de uma professora jubilada, Graciela Medeiros, que, apresentando um projeto à autarquia, foi desafiando colegas e amigos, até que, a vereadora do então executivo, Rosário Simões, apresentou o mesmo ao executivo municipal, que logo deu luz verde à sua execução, ficando sempre sob a égide da Câmara Municipal de Tomar. Desde então, todos os executivos apoiaram e acarinharam a Universidade Sénior, reconhecendo a sua importância no seio da comunidade local, o que tem contribuído muito para o desenvolvimento e engrandecimento da mesma.



O Projeto prosseguiu, ano após ano, com mais disciplinas, mais alunos, mais atividades, transformando-se, cada vez mais, num espaço de aprendizagem, de convívio, de socialização e de partilha de experiências e afetos. Grandes amizades aqui nascem todos os anos, aqui se ultrapassa a solidão, aqui se sonha! Só assim conseguimos cimentar o presente e construir o futuro.

Nos dias de hoje, a UST está sediada no antigo Colégio Nuno Álvares, mas, dado o grande leque de disciplinas e número de alunos existentes nestes últimos anos, a Câmara Municipal de Tomar disponibilizou o Auditório da Biblioteca de Tomar, duas tardes por semana, e o espaço de informática também existente aqui, além da Piscina Municipal para as atividades Aquáticas.



No presente ano letivo, a UST conta com 30 disciplinas, ministradas por 30 professores voluntários, e 320 alunos. As disciplinas aqui ministradas são variadas, indo desde as ligadas ao conhecimento até às práticas, passando pelas ligadas ao viver com saúde e movimento. Conta ainda com um protocolo com os médicos da Unidade de Saúde da Nabância que, mensalmente, abordam temáticas relacionadas com a idade sénior, bem como outras palestras pontuais, com diversas entidades, também elas ligadas à saúde, Natureza e bem-estar.



A par das aulas, fazem-se Visitas de Estudo, quer à cidade, quer a outros locais do País, sempre com o objetivo do enriquecimento pessoal e de convívio, visitas estas ligadas às disciplinas e respetivos conteúdos, com transporte disponibilizado pela CMT.

Todas estas atividades são promovidas e coordenadas por uma Comissão Coordenadora constituída por uma Coordenadora, uma Subcoordenadora, uma Comissão de Alunos, e uma Administrativa efetiva (funcionária da Câmara) e outros elementos de apoio à organização administrativa. Esta Comissão está em permanente ligação com o Departamento de Educação da CMT, e com a Vereadora que possui esta estrutura num dos seus pelouros.

Bem Hajam todos os que ensinando, aprendendo, convivendo, vão permitindo o engrandecimento deste nicho de amizade, desta escola a que ouvimos muitas vezes chamar- ESCOLA DE AFETOS!

A coordenadora  
Maria do Rosário Corvelo de Sousa



**CELEBRATING 20 ANOS ANNIVERSARY**

**a ajudar as Empresas a terem Maior e Melhor Visibilidade.**

**CAN-DO**  
Publicidade & Marketing

**www.can-do.pt**  
<https://www.facebook.com/CanDoPub>

TOP 5% MELHORES PME DE PORTUGAL  
scoring  
2023 scoring TOP 5%  
Edição 2023



## Passeio de Carros Antigos



A Casa do Concelho de Tomar, a Casa Regional de Ferreira do Zêzere e a Casa da Comarca da Sertã, presididas por Carlos Galinha, Anabela Antunes e Pedro Amaro, organizaram um passeio de carros antigos no passado dia 21 de Outubro.

Com início em Ferreira do Zêzere, os participantes foram recebidos no Hotel Casa do Adro, onde teve lugar o pequeno-almoço, receberam as credenciais e documentação relativa ao passeio, tendo recebido uma lembrança do Município, entregue pelo Presidente do executivo camarário, Bruno Gomes.



Distribuídos por 26 viaturas clássicas, nomeadamente da marca Mercedes, Porsche, Jaguar, Volkswagen entre outras marcas e modelos, os cerca de 60 participantes dirigiram-se até Dornes, onde fizeram uma paragem e visitaram a magnífica Igreja Matriz.



Após um excelente almoço, os participantes dirigiram-se a Vila de Rei, onde visitaram o Centro Geodésico e o Museu de Geodesia e admiraram a vastidão da paisagem, apesar das condições meteorológicas não serem as melhores, seguindo depois para o Villa Rey Hotel SPA e Hotel, onde os esperava um lanche de despedida providenciado pela organização e onde lhes foi entregue um troféu de participação por viatura, bem como uma lembrança do Município de Vila de Rei.

**Pedro Amaro**  
Presidente da Direção  
Casa da Comarca da Sertã

## CASA DOS TABUENSES EM LISBOA uma amiga da CASA DO CONCELHO DE TOMAR



Com 91 anos de idade, desde a sua fundação, em 29 de Janeiro de 1933, esta casa concelhia é uma das mais antigas casas regionais vivas e uma aliada da Casa de Concelho de Tomar, pela identidade dos seus presidentes de direção (António Pais de Almeida e Carlos Galinha).

A sua história é rica no associativismo inicial e na grande dinâmica das comissões de melhoramento de aldeia e de freguesia nela criadas, pela obra feita em cada espaço, e pela obra realizada no Concelho de Tábua pelas sucessivas direções da Casa dos Tabuenses.

Os seus estatutos iniciais (de 1933) previam:

1. a constituição da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, o que veio a acontecer de imediato, em 18 de Abril desse mesmo ano de 1933;



*Sede da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, no Bairro do Senhor dos Milagres*

2. a construção do Hospital de Tábua, grande epopeia que veio a ter concretização em Setembro de 1955, com o apoio da comunidade tabuense espalhada pelo mundo, sobretudo no Brasil, quando aconteceu a inauguração solene do Hospital de Tábua.

3. o apoio à Santa Casa da Misericórdia de Tábua em todos os resultados anualmente obtidos, o que aconteceu até à alteração de estatutos e à autonomização administrativa, económica, financeira, patrimonial e operacional desta, relativamente à Casa dos Tabuenses, que a criou...

Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Tábua funciona na sua plenitude, com várias valências de apoio à infância, à terceira idade e aos mais carenciados, incluindo a gestão do Hospital de Tábua, motivo de grande orgulho da Casa dos Tabuenses em Lisboa.



*Hospital de Tábua na comemoração do 90º aniversário da SCM Tábua*

A Casa dos Tabuenses apoiou, também, outras instituições sociais do Concelho, nomeadamente a Fundação Sarah Beirão /António Costa Carvalho, e promoveu, desde sempre e agora, o associativismo entre tabuenses, na sua antiga sede da Rua Poiais de São Bento.

Ultimamente, nos últimos 25 anos, a Casa dos Tabuenses em Lisboa tem limitado a sua actividade à promoção das suas origens, especialmente nas vertentes da cultura, das tradições e dos produtos e serviços endógenos, onde surge a oportunidade, no âmbito do movimento regionalista de Lisboa, sendo certo que sem o fulgor do passado, mas com a mesma paixão e determinação dos seus dirigentes.



*VILA DE TÁBUA – fontenário da Vila*



*TÁBUA – QUEDAS DE ÁGUA E MOINHOS EM SEVILHA*



*Espaço da Casa dos Tabuenses em Lisboa no Encontro de Casas Regionais na Alameda*

A Casa dos Tabuenses em Lisboa tem participado nos eventos promovidos pela Casa do Concelho de Tomar e vice-versa, prevendo-se que essa interacção continue a acontecer.

**António Pais de Almeida,**  
Presidente da Direção da Casa dos Tabuenses em Lisboa

## D. Vasco Luiz de Castro - Conde de Nova-Goa

Nasceu em 1903 em Algés e fez o curso normal de estudos até que se formou com boas notas em Direito, na Universidade de Lisboa.

Foi, ainda, Cavaleiro com a Grã- Cruz da Ordem do Santo Sepulcro.

Foi magistrado do Ministério Público e Juíz dos Tribunais do Trabalho.



Nos anos quarenta optou por se dedicar à administração de empresas privadas, tendo exercido cargos de administrador no Banco Fonsecas e Burnay, Companhia de Diamantes de Angola, Empor (empresa de exportação e importação), entre outras. Também foi presidente da Bolsa de Mercadorias de Lisboa.

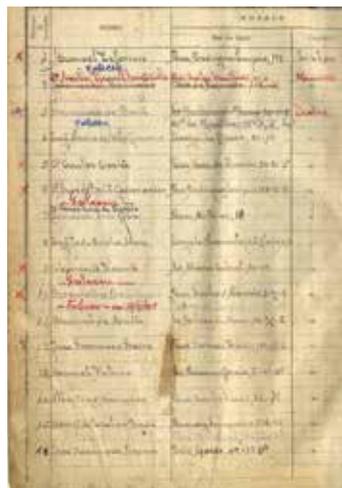
Não lhe restava muito tempo para se dedicar à agricultura, mas por ser uma actividade de que ele muito gostava dedicou-lhe quase todos os fins de semana e todas as férias (neste caso era sempre acompanhado por sua mulher e filhos).

Toda a sua vida se interessou pela Quinta da Bizelga, a cinco Kms de Tomar, tendo ficado directamente responsável pela sua administração a partir de 1928, pela morte de seu Pai, primeiro a ajudar a sua Mãe e por morte desta, em 1945 como proprietário.

O seu convívio com os agricultores, os habitantes, os profissionais e amigos de Tomar era constante, tendo surgido naturalmente um interesse pela Casa do Concelho de Tomar, da qual foi um dos sócios fundadores.

Foi, aliás, o associado nº 7 da casa do Concelho de Tomar tendo sido convidado a assumir a honrosa posição de Presidente da Mesa da Assembleia Geral em 1943 mantendo-se ininterruptamente neste cargo até 1996 ano em que faleceu.

Luis de Castro





[www.smf-jeans.com](http://www.smf-jeans.com)

## A importância estratégica de Tomar em livro de José Manuel Arsénio



Decorreu no dia 11 de Novembro, no salão nobre dos Paços do Concelho de Tomar, a apresentação do livro “De Alcácer Quibir às Cortes de Tomar - Visão sinóptica da crise de 1578-1580”, de José Manuel Arsénio.

De origem tomarense, o autor, embaixador jubilado, tem neste o seu primeiro livro sobre História de Portugal, depois de outros onde abordou questões relacionadas com política internacional. A obra foi publicada pela Esfera do Caos, representada na cerimónia pelo seu editor, Victor Raquel.

Coube ao presidente da Câmara Municipal, Hugo Cristóvão, fazer a apresentação do livro, de que destacou tratar-se de uma obra de síntese do que aconteceu nos dois anos que mediaram entre a

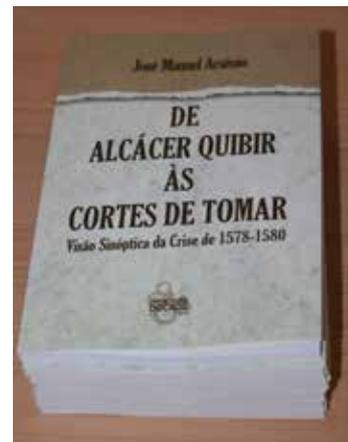


morte de D. Sebastião e a subida ao trono de um novo rei, Filipe II de Espanha, que seria D. Filipe I de Portugal, entronizado precisamente nas cortes de Tomar. Um livro que, embora breve, é marcado por uma escrita que convida à leitura e que convoca episódios de intrigas palacianas, por vezes caricatos mas sempre reveladores das grandes tensões que se viveram nesse período.

O autor revelou que a escolha do tema deste livro não foi fortuita e teve, de facto, como objetivo, homenagear a cidade de Tomar que, independentemente da conotação negativa atribuída aos reinados filipinos e das circunstâncias sanitárias que impediram a realização das cortes em Lisboa, demonstra, ao ser escolhida, ser um dos mais importantes centros estratégicos nacionais da época. Ademais, acrescentou que chegou a estar prevista para Tomar uma outra reunião das cortes durante o tempo dos Filipes, embora acabasse por não se realizar.

Optou, assim, por se distanciar um pouco da temática da obra e abordar, também sinopticamente, os momentos mais importantes da História de Tomar desde a sua escolha para bastião templário até aos nossos dias.

Nuno Garcia Lopes



**RICARDO COSTA**  
HOUSING MANAGER

**Family House Cup**  
**ALOJAMENTO LOCAL**  
**120331**

Tlm. 912 739 999 - E-mail: [familyhousecup@gmail.com](mailto:familyhousecup@gmail.com)  
Rua Serpa Pinto, n.º 63 - 2300-592 TOMAR